

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS DE PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: UMA **REVISÃO SISTEMÁTICA.** 

# Autor(res)

Marcos Felipe Freire De Freitas Eronita Vieira De Jesus Silva Antonio Carlos Dos Santos Ferreira Kananda Brito De Souza

# 3° MOSTRA CIENTÍFICA

Erros na administração e prescrição de medicação em instituições hospitalares tem números sérios anualmente, sendo um risco para clientes e usuários. As intervenções são uma oportunidade para a investigação desses riscos,

A incorporação de protocolos, princípios, e padronização reduzem os erros humanos quase minimamente aceitáveis na administração de medicação. Estratégias, uso de tecnologias, educação permanente devem ser adquiridas nas unidades, com o intuito com a redução de acidentes em todas as etapas envolvendo o processo de

O protocolo de segurança de medicamentos deve ser implementado para garantir a segurança do paciente. Isso abrange a prescrição segura, a distribuição adequada de medicamentos, de procedimentos operacionais padronizados, práticas seguras durante a administração e estratégias de monitoramento, além de indicadores

ar as práticas seguras relacionadas à prescrição, uso e administração de medicamentos, segurança, sobretudo no processo de administração de medical entos.



O estudo foi realizado a partir de pesquisas qualitativas com base no Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos, bem como em artigos selecionados. Foram selecionados 35 artigos através da base de pesquisa do google acadêmico e do Scielo, desses apenas 6 foram elegidos a partir da identificação de desafios e oportunidades na prescrição, uso e administração de medicamentos.

# Resultados e Discussão

Erros medicamentosos são uma questão ampla na prática clínica, afetando a segurança e qualidade do cuidado ao paciente. Pinheiro (2020) menciona que a falta de padronização na prescrição e a comunicação ineficaz entre a equipe, somadas ao excesso de trabalho, ampliam os erros na prescrição. Em um estudo, Ferreira, Fabiana Sari (2022), destacou que muitos profissionais não aderem aos protocolos, sendo o Pronto Atendimento o menos aderente (apenas 28%) em comparação com a maternidade (72%). A gestão deve implementar ações para reduzir incidentes, reorganizando processos e enfatizando a checagem correta das práticas seguras com medicamentos (Santos P.R.A, 2019). Na administração, é crucial realizar inspeções cuidadosas para garantir a administração correta (Lima et al., 2021), seguindo protocolos institucionais e monitorando os pacientes quanto à resposta ao tratamento e efeitos colaterais.

## Conclusão

A segurança do paciente deve ser essencial na prestação de cuidados. Uma gestão eficaz desses processos favorece a promoção da cultura de segurança, erros evitáveis podem ser minimizados garantindo a integridade do paciente. Dessa forma, há desafíos em superar lacunas na segurança do paciente, mas também oportunidades para intervir na melhora dos resultados clínicos. Sendo assim, o investimento na forma de avaliação, ações farmacêuticas direcionadas, implementação eficaz dos protocolos, educação continuada e treinamento profissional, são passos fundamentais para otimizar resultados clínicos.

# Referências

Anvisa. Disponível em: <a href="https://antigo.anvisa.gov.br/">https://antigo.anvisa.gov.br/</a>. Acesso em: 9 maio. 2024.

Ferreira, Fabiana Sari et al. DUPLA CHECAGEM DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS: PRÁTICA SEGURA NA ASSISTÊNCIA Á SAÚDE. Revista Thêma et Scientia – Vol. 12, no 1, jan/jun 2022.

Lima, F. S., et al. (2021). Estratégias de dupla verificação na administração de medicamentos: impacto na prevenção de erros em um hospital brasileiro. Revista de Enfermagem UFPE, 15(3), e75890.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Flocruz e Fhemig: Segurança na Prescrição, uso e administração de Medicamentos.

PINHEIRO, Thaís dos Santos et al. Administração de medicamentos em um serviço de emergência: ações realizadas e desafíos para práticas seguras. Enferm Foco, v. 11, n. 4, p. 174-180, 2020.

SANTOS, P. R. A. DOS et al. Ações para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos em unidades de pronto atendimento. Revista gaucha de enfermagem, v. 40, n. spe, 2019.



